

GEOGRAFIA HUMANA (FRENTE B) INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA I

Aulas 25 e 26 - Aula 25 – Economia Cafeeira;
Aula 26 - Getúlio Vargas e a Indústria de Base
Exercícios: Industrialização Brasileira – Lista 14

1. Caracteriza-se como o maior vetor de ocupação territorial no Brasil a partir de meados do século XIX, sendo explicativa da gênese da concentração produtiva e populacional ainda existente na atual conformação do território nacional. Estabeleceu-se no vale do Rio Paraíba, avançando por décadas sobre áreas de floresta Atlântica. Cabe assinalar que tal avanço ocasionou um surto urbanizador na região Sudeste do Brasil, no qual as ferrovias ganharam peso fundamental como agente modernizador e indutor da ocupação de novas áreas.

(Antonio C. R. Moraes. *Geografia histórica do Brasil*, 2011. Adaptado.)

A atividade econômica associada à formação territorial do Brasil a qual o excerto se refere é

- a) a industrialização.
- b) a cafeicultura.
- c) a mineração.
- d) a pecuária.
- e) a silvicultura.

2. A Crise de 1929 atingiu em cheio a economia do Brasil, muito dependente das exportações de um único produto, o café. Mas, mais do que gerar dificuldades econômicas, o *crash* que completa 86 anos em 2015 provocou na época uma mudança no foco de poder no país acabando com um pacto político interno que já durava mais de trinta anos.

Disponível em:

<<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=27265>> Acesso em: 20 de fev. 2015.

Perante a situação descrita, o Brasil implanta a partir de 1930 uma política de incentivo à

- a) produção de bens intermediário.
- b) importação de produtos manufaturados.
- c) diversificação da produção agrícola.
- d) atração de capital estrangeiro.

3. No ano de 1930, o Brasil evidenciava uma grande produção de café, e praticamente o mundo mergulhava numa gravíssima crise econômica. Contudo, essa crise teve um “lado positivo” para o Brasil, o de

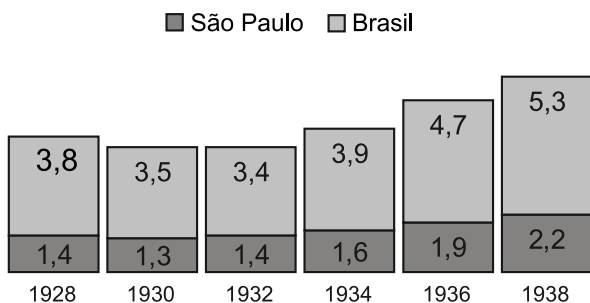
- a) aumentar consideravelmente a exportação de açúcar para os Estados Unidos.
- b) diminuir as tensões sociais e políticas internas com a adoção do Poder Sindical.
- c) incrementar o extrativismo do ouro, especialmente na área de Serra Pelada.
- d) despertar a consciência sobre a necessidade de industrialização como forma de alterar o panorama existente.
- e) instalar no país um regime de características democráticas e socializantes dos meios de produção.

4. A industrialização no Brasil foi historicamente tardia. O nosso país ainda era colônia quando na Europa se desenvolvia a Primeira Revolução Industrial. Os fatores abaixo contribuíram para a industrialização no Brasil, exceto:

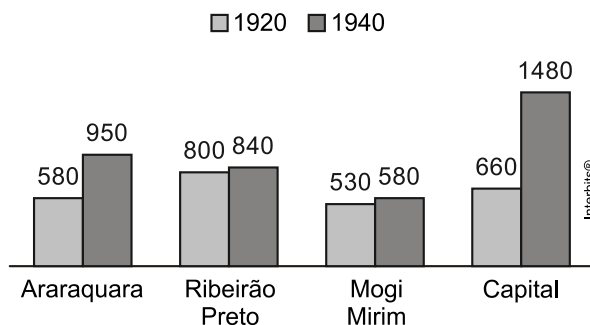
- a) a exportação de café gerou lucros que permitiram o investimento na indústria.
- b) os imigrantes estrangeiros traziam consigo as técnicas de fabricação de diversos produtos.
- c) a dificuldade de importação de produtos industrializados durante a Primeira Guerra Mundial (14-1918) estimulou a indústria.
- d) as jazidas de minerais metálicos do sertão nordestino viabilizaram as primeiras indústrias siderúrgicas.

5. Analise os dados apresentados a seguir sobre a produção industrial brasileira e paulista e a população em regiões paulistas entre os anos 1920 e 1940.

Produção industrial em milhões de contos de réis



População em algumas regiões paulistas em milhares de habitantes



ATLAS HISTÓRICO. São Paulo: *IstoÉ Brasil*. p. 125. [Adaptado].

Da análise dos dados em seu contexto histórico, conclui-se que

- a população total das regiões paulistas representadas no gráfico teve um aumento de, aproximadamente, 50% de 1920 para 1940. Esse aumento foi impulsionado pela produção de café e sua valorização no mercado internacional.
- o aumento da produção industrial paulista de 1928 para 1938 foi de, aproximadamente, 57%, enquanto a produção industrial nacional teve um aumento aproximado de 39%. Esse aumento foi acompanhado de uma queda na cotação do café no exterior nesse período.
- a queda de aproximadamente 10% na produção industrial no Brasil de 1928 para 1932 coincide com um período de valorização de produtos agrícolas, como o café, por exemplo.
- a população total das regiões paulistas representadas no gráfico, excetuando-se a capital, teve um aumento de, aproximadamente, 40% de 1920 para 1940, devido primordialmente à política cafeeira e ao industrialismo promovido na era Getúlio Vargas.
- o aumento porcentual da produção industrial paulista de 1928 para 1938 foi menor do que o da produção industrial nacional, por causa da valorização de produtos agrícolas nesse período em São Paulo.

6. Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

- A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.

- A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.
- A designada “guerra fiscal” e a organização sindical contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.
- O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.
- Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

- I, II e III
- I, III e IV
- I, III e V
- II, III e V
- III, IV e V

7. A atividade industrial e a industrialização brasileira estão desigualmente distribuídas pelas regiões do país. Construídas predominantemente no século XX, elas são componentes da modernização urbana que reinventa nossa sociedade e dinâmica espacial. Sobre a indústria e industrialização brasileira, é correto afirmar:

- A industrialização tem suas raízes fincadas na economia da cana-de-açúcar e do café, que possibilitou a acumulação de capital necessária para a diversificação em investimentos no setor industrial, e esse fato permitiu a produção de bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis e eletrodomésticos.
- A indústria nasce dos capitais restantes do declínio da economia da cana-de-açúcar e do café. Esses capitais impulsionaram uma diversidade de pequenas indústrias de produção de bens de consumo não duráveis, tais como

perfumaria, cosméticos, bebidas, cigarros, que apoiadas pelo Estado se difundiram pelo país.

- c) A ação do Estado foi fundamental para desencadear o processo de industrialização brasileira, por exemplo, criando empresas estatais, como a antiga Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, para investir na indústria de base. Sem elas não seria possível a implantação de indústria de bens de consumo duráveis.
- d) A industrialização brasileira é fruto da capacidade inovadora do Estado e do empresariado nacional. Este último não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.
- e) A industrialização brasileira se tornou possível a partir de investimentos do capital internacional, que não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

8. A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi fundada em abril de 1941, durante o governo Getúlio Vargas, com o financiamento estadunidense, em troca da cessão do uso do porto de Natal (RN) como base militar dos Estados Unidos no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

Essa siderúrgica foi construída no município de

- a) Cubatão, localizado no estado de São Paulo, entre a capital e o porto de Santos, maior porto brasileiro na ocasião.
- b) Carajás, no interior do estado do Pará, para aproveitar a maior reserva mundial de minério de ferro, situada naquela localidade.
- c) Volta Redonda, situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras na época, e próximo ao Quadrilátero Ferrífero.
- d) São Paulo, capital do estado mais rico da federação naquele período e maior consumidor de produtos siderúrgicos e metalúrgicos da América Latina.
- e) Salvador, capital do país naquele momento, grande centro financeiro e industrial, cortado pelas linhas da Rede Ferroviária Federal, que abasteciam os fornos da companhia.
9. A política para o desenvolvimento do governo Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, priorizou
- a) a tecnificação da agricultura para exportação.
- b) a promoção da indústria de base, a exemplo da siderurgia.
- c) a estatização dos meios de comunicação, com o surgimento da Embratel.

d) a produção de bens de consumo, a exemplo da indústria automotiva.

e) a privatização dos setores industriais de base.

10. Os bens de consumo manufaturados, responsáveis por mais de 10% do valor total das importações em 1938-39, recuaram para 3% em 1960. No mesmo período, porém, combustíveis e bens de capital, que correspondiam juntos a 43% dos produtos importados, elevaram suas participações para 53,8%.

(Felipe Pereira Loureiro. *Empresários, e grupos de interesse*, 2017. Adaptado.)

Com base no excerto, a economia brasileira, no período de 1938 a 1960,

- a) foi pouco abalada pelos efeitos da crise econômica dos anos trinta e tornou-se autossuficiente na extração de petróleo.
- b) demonstrou capacidade de crescimento industrial sem contar com estímulos e programas econômicos governamentais.
- c) passou por um processo de substituição de importações e de desenvolvimento da indústria automobilística.
- d) aumentou a produtividade industrial com a ampliação do mercado consumidor devido à divisão dos grandes latifúndios entre os camponeses.
- e) cresceu em um quadro econômico de proteção à indústria nacional e de restrições à entrada de capitais estrangeiros no país.

11. O Brasil experimentou, na segunda metade do século 20, uma das mais rápidas transições urbanas da história mundial. Ela transformou rapidamente um país rural e agrícola em um país urbano e metropolitano, no qual grande parte da população passou a morar em cidades grandes. Hoje, quase dois quintos da população total residem em uma cidade de pelo menos um milhão de habitantes.

(Adaptado de George Martine e Gordon McGranahan, "A transição urbana brasileira: trajetória, dificuldades e lições aprendidas", em Rosana Baeninger (org.), *População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Nepo / Brasília: UNFPA, 2010, p. 11.)

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste, no Paraná) foi o fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
- b) Uma das características mais marcantes da urbanização no período 1930-1980 foi a distribuição da população urbana em cidades de diferentes tamanhos, em especial nas cidades médias.

- c) Os últimos censos têm mostrado que as grandes cidades (mais de 500 mil habitantes) têm tido crescimento relativo mais acelerado em comparação com as médias e as pequenas.
- d) Com a crise de 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou mão de obra urbana numerosa.

12. O suíço Thomas Davatz chegou a São Paulo em 1855 para trabalhar como colono na fazenda de café Ibicaba, em Campinas. A perspectiva de prosperidade que o atraiu para o Brasil deu lugar a insatisfação e revolta, que ele registrou em livro. Sobre o percurso entre o porto de Santos e o planalto paulista, escreveu Davatz: “As estradas do Brasil, salvo em alguns trechos, são péssimas. Em quase toda parte, falta qualquer espécie de calçamento ou mesmo de saibro. Constam apenas de terra simples, sem nenhum benefício. É fácil prever que nessas estradas não se encontram estalagens e hospedarias como as da Europa. Nas cidades maiores, o viajante pode naturalmente encontrar aposento sofrível; nunca, porém, qualquer coisa de comparável à comodidade que proporciona na Europa qualquer estalagem rural. Tais cidades são, porém, muito poucas na distância que vai de Santos a Ibicaba e que se percorre em cinquenta horas no mínimo”.

Em 1867 foi inaugurada a ferrovia ligando Santos a Jundiaí, o que abreviou o tempo de viagem entre o litoral e o planalto para menos de um dia. Nos anos seguintes, foram construídos outros ramais ferroviários que articularam o interior cafeeiro ao porto de exportação, Santos.

DAVATZ, T. *Memórias de um colono no Brasil*. São Paulo: Livraria Martins, 1941 (adaptado).

O impacto das ferrovias na promoção de projetos de colonização com base em imigrantes europeus foi importante, porque

- a) o percurso dos imigrantes até o interior, antes das ferrovias, era feito a pé ou em mules; no entanto, o tempo de viagem era aceitável, uma vez que o café era plantado nas proximidades da capital, São Paulo.
- b) a expansão da malha ferroviária pelo interior de São Paulo permitiu que mão de obra estrangeira fosse contratada para trabalhar em cafezais de regiões cada vez mais distantes do porto de Santos.
- c) o escoamento da produção de café se viu beneficiado pelos aportes de capital, principalmente de colonos italianos, que desejavam melhorar sua situação econômica.
- d) os fazendeiros puderam prescindir da mão de obra europeia e contrataram trabalhadores

brasileiros provenientes de outras regiões para trabalhar em suas plantações.

- e) as notícias de terras acessíveis atraíram para São Paulo grande quantidade de imigrantes, que adquiriram vastas propriedades produtivas.

13. A Companhia Siderúrgica Nacional – Usina Presidente Vargas – e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. *Formação espacial brasileira*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- a) aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- b) antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- c) reforça valores da descentralização democrática.
- d) refuta decisões de planejamento do governo central.
- e) privilegia intervenções de expansão das exportações.

14. Embora o processo de industrialização brasileira tenha sido iniciado na segunda metade do século XIX, o país passou a diversificar o seu parque fabril a partir da década de 1930. Com relação ao desenvolvimento industrial brasileiro, assinale a opção correta.

- a) A adoção de medidas fiscais e cambiais pelo governo do General Eurico Gaspar Dutra possibilitou a planificação da política econômica estatal, a qual privilegiou os setores de bens de consumo produzidos pela indústria nacional.
- b) A política nacional-desenvolvimentista do governo do Getúlio Vargas procurou estimular os investimentos em transportes, comunicações, energia e bens de produção, apoiando a criação da Petrobras e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- c) O Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek inaugurou a política de substituição de importações com forte aporte de capital estrangeiro, que se voltava, preferencialmente, para os setores de bens de produção e de bens de capital.
- d) A política industrial do governo de João Goulart procurou aprofundar a produção de bens de consumo duráveis, para isso, atraiu o capital estrangeiro através de amplas reformas do

sistema tributário e bancário, que permitiram àquele capital, remessas de lucros ao exterior.

- e) Os governos militares favoreceram os investimentos externos nos setores de mineração, agricultura, química e farmacêutica. Essas medidas aumentaram a competitividade da indústria brasileira e permitiram que se elevasse o padrão tecnológico do país.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira *commoditização* da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

15. Entre as implicações políticas e econômicas do processo de “*commoditização* do território”, é correto indicar

- a) a menor autonomia dos produtores locais e a maior vulnerabilidade das regiões em relação às demandas e às regulações impostas pelo mercado externo.
- b) o fortalecimento dos produtores locais e a menor vulnerabilidade das regiões em relação às crises e às oscilações do mercado externo.
- c) a maior autonomia dos produtores locais e o fortalecimento das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.
- d) a menor autonomia dos produtores locais e a instabilidade das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.
- e) o maior controle pelos produtores locais e a maior autonomia das regiões em relação à definição dos preços internacionais das *commodities*.

16. Por “*commoditização* do território” entende-se:

- a) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.
- b) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.
- c) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.

d) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.

- e) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.

17. Sabe-se que o desemprego é um dos principais problemas enfrentados pela população brasileira, e que depende de fatores conjunturais e estruturais. Sobre a dinâmica socioeconômica brasileira, especialmente a partir da segunda metade da década de 1940, assinale a opção correta com relação aos fatores conjunturais e estruturais.

- a) Os fatores conjunturais estão ligados aos avanços tecnológicos que promoveram a mecanização e a automação dos processos de produção, o que ganhou destaque a partir da década de 1980.
- b) Os fatores estruturais estão ligados às crises econômicas, que provocam recessão nas atividades do país, podendo citar os elevados índices inflacionários verificados nos anos 1970.
- c) Os fatores conjunturais ganharam destaque na década de 1990, quando a competitividade ganhou espaço no cenário global e a robotização suprimiu vários postos de trabalho.
- d) Os fatores conjunturais e estruturais são independentes, sendo, o primeiro, de origem política e, o segundo, de origem econômica, portanto não possuem nenhuma correlação entre si.
- e) Como fatores de ordem conjuntural, podem-se citar as ditas crises econômicas, quando várias empresas são obrigadas a demitir parte de seus funcionários.

18. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliaadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. *Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista*. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a :

- a) articulação de polos produtores para exportação.
- b) criação de infraestrutura para atividade industrial.

- c) integração de pequenas propriedades policultoras.
- d) valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- e) promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

19. O Brasil se consolidou na Divisão Internacional do Trabalho enquanto exportador de produtos de baixo valor agregado e que podem ser estocados por certo período de tempo sem perder a qualidade. As grandes corporações dominam o comércio e a produção tecnológica, bem como a oferta generalizada dos insumos; mais recentemente, os grandes negociantes no mundo tornaram o produtor brasileiro um mero apêndice na máquina de concentração da renda, riqueza e poder para poucos. Resumidamente, a miséria de grande parte da população nacional convive com o nanismo provocado pela desnutrição, em meio à riqueza expressa pela vastidão da produção para o atendimento dos negócios nos mercados estrangeiros.

(<https://outraspalavras.net>, 17.05.2021. Adaptado.)

O excerto aborda, no Brasil, o processo de

- a) transnacionalização da economia, baseada em incentivos fiscais.
- b) reprimarização da economia, pautada na exportação de commodities.
- c) financeirização da economia, regulada por capitais especulativos.
- d) recuperação da economia, pautada no investimento estatal.

- e) privatização da economia, regulada pela entrada de capital estrangeiro.

20. O processo de industrialização ocorrido no Brasil a partir de 1930 trouxe grandes transformações na organização do território nacional, pois constituiu uma economia cujo crescimento depende principalmente do dinamismo do mercado interno. Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia do Brasil, assinale a afirmativa correta.

- a) A alta concentração industrial nas regiões metropolitanas e cidades médias próximas dessas áreas cria uma estrutura produtiva pouco integrada.
- b) Como o mercado consumidor de bens industriais se concentra nas cidades localizadas até 150 km do litoral, a interiorização do desenvolvimento econômico continua a depender da agropecuária.
- c) A industrialização forjou uma rede urbana constituída por duas metrópoles globais, algumas metrópoles nacionais e centros urbanos com áreas de influência regional ou local.
- d) A agricultura de exportação vigente até 1930 criou uma economia estruturada em centro e periferia, sendo o primeiro a então capital federal, Rio de Janeiro, e a segunda, as áreas de produção agropecuária.
- e) A concentração industrial cada vez mais alta no Sul e Sudeste reduz os níveis de integração econômica do território brasileiro, que vai ficando cada vez mais desigual.

GABARITO: 1B,2A,3D,4D,5B,6B,7C,8C,9B,10C,11D,12B,13B,14B,15A,16D,17E,18D,19B,20C

GABARITO COMENTADO:

Resposta da questão 1:[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a partir do segundo meado do século XIX a produção cafeeira no Vale do Paraíba resulta na transformação do espaço econômico e social, cujos benefícios serão posteriormente usados para o embasamento da produção industrial. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a industrialização foi um processo que se seguiu à cafeicultura; [C], porque a mineração destacou-se no século XVIII no interior do território; [D] e [E], porque não correspondem à atividades de destaque na região do século XIX.

Resposta da questão 2:[A]

A crise financeira mundial de 1929 levou a queda dos preços do café, principal produto de exportação do Brasil. A partir de então, houve o estímulo à industrialização do Brasil através do método de substituição de importações (incentivo ao investimento industrial interno e protecionismo contra a entrada de importados).

Resposta da questão 3: [D]

A crise financeira de 1929 e o colapso da economia baseada nas exportações de café fizeram com que o governo e parte da sociedade brasileira estimulasse o processo de industrialização a partir do modelo de substituição de importações. Isto é, produzir no país o que antes era importado adotando medidas protecionistas para proteger a indústria local como a elevação das tarifas alfandegárias.

Resposta da questão 4: [D]

A industrialização brasileira desenvolveu-se com a decadência da cultura cafeeira na crise de 1929, cuja produção criou os elementos necessários ao processo industrial, como: o capital, o imigrante que representará a mão de obra e o mercado consumidor interno, as cidades, ferrovias entre outros. A alternativa [D] está incorreta porque as jazidas de minerais metálicos não foram uma das causas da industrialização e elas se concentram no sudeste e no norte do país.

Resposta da questão 5: [B]

Os dados demonstram o crescimento da produção industrial no Brasil no início do século XX, principalmente após a Revolução de 1930 que conduziu Getúlio Vargas ao poder. Também é possível observar o crescimento da produção no estado de São Paulo devido à substituição de importações e investimento de capital acumulado pelas exportações de café. O crescimento da população na capital paulista entre 1920 e 1940 também reflete a rápida industrialização da cidade de São Paulo.

Resposta da questão 6:[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O carvão não é um combustível fóssil. A maior concentração siderúrgica do país se localiza em Minas Gerais, no leste do Estado, numa região denominada de “Vale do Aço”, devido à presença de grandes empresas siderúrgicas, destacando-se a Usiminas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Os itens incorretos são:

[II]. As reservas de carvão mineral (hulha) no Brasil estão concentradas na Região Sul com exploração no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

[V]. O estado de Minas Gerais é o maior produtor de aço do Brasil. O estado é favorecido pela presença das matérias primas (ferro e manganês). Destaca-se a Usiminas localizada em Ipatinga, região do Vale do Aço.

Resposta da questão 7:[C]

A industrialização tem um importante papel na história da formação do Brasil. Um de seus principais efeitos é o processo de urbanização que revolucionou as relações socioeconômicas e culturais do país. Embora tivesse surgido e se desenvolvido no princípio em São Paulo e no Sudeste, após os anos 1970, através de políticas de descentralização e desconcentração a atividade gradativamente se estende para outras áreas do país.

A alternativa [A] é falsa, a indústria começou com excedente de capital agrícola da cafeicultura em setores de base como fundição e siderurgia.

A alternativa [B] é falsa, não houve a princípio impulso a pequenas indústrias.

A alternativa [D] é falsa, a capacidade inovadora do Estado além de restrito é um processo recente.

A alternativa [E] é falsa, a industrialização brasileira utilizou-se também de capital nacional.

Resposta da questão 8:[C]

No governo de Getúlio Vargas, foi implantada a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). A CSN fez parte de uma estratégia da intervenção do Estado na economia para estimular a industrialização do país inicialmente através da indústria de base. A CSN localiza-se em Volta Redonda, região do Vale do Paraíba, estado do Rio de Janeiro.

Resposta da questão 9: [B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o governo Vargas priorizou os investimentos em infraestrutura e indústria de bens de produção como a Cia. Vale do Rio Doce e a Cia. Siderúrgica Nacional. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a tecnificação da agricultura ou a *agribusiness* caracteriza a década de 1990; [C], porque a Embratel foi criada em 1965 com o governo militar; [D], porque a indústria de bens de consumo, especialmente a de automotores está associada ao governo JK; [E], porque a privatização está associada ao “Consenso de Washington”, política neoliberal praticada a partir da década de 1990.

Resposta da questão 10: [C]

A alternativa [C] está correta porque no período mencionado, os governos de Vargas e JK criaram políticas de estímulo à industrialização, passando a produzir em território nacional, o que antes era importado. As alternativas incorretas são: [A], porque a economia nacional foi fortemente afetada pela crise dos anos trinta e não ocorreu autossuficiência de petróleo; [B], porque o capital estatal foi fundamental para o crescimento da produção industrial; [D], porque não ocorreu divisão de latifúndios; [E], porque embora tenha ocorrido protecionismo, o texto faz referência à substituição de importações.

Resposta da questão 11:[D]

A economia brasileira até a década de 1930 foi marcada por sua característica agroexportadora. A crise de 1929 enfraqueceu a economia exportadora de café e encareceu os produtos importados, consolidando o processo, em curso desde o início do século XX, de industrialização substitutiva das importações. Foi a partir do processo de industrialização, estimulado pelo Estado ditatorial varguista, que se surgiram grandes cidades (São Paulo e Rio de Janeiro). Tais centros urbanos converteram-se em mercado consumidor, gerando melhores condições para a aceleração do processo de urbanização. A alternativa [C] apresenta uma característica atual da urbanização brasileira.

Resposta da questão 12:[B]

Uma das principais mudanças socioeconômicas decorrentes da expansão cafeeira em São Paulo foi a implantação e expansão da rede ferroviária. Esse processo permitiu uma penetração cada vez maior de população em direção ao interior, favorecendo a expansão da produção além do escoamento através do porto de Santos. No entanto, a falta de visão estratégica de longo prazo de seus gestores na época fez com que as ferrovias tivessem problemas desde seu início, com traçados irregulares, bitolas dos trens diferentes, que inviabilizavam qualquer tipo de integração. O mesmo aconteceu com as rodovias, mal construídas e sem infraestrutura em seu percurso, apontando para um modelo econômico preocupado apenas com as exportações e ganhos auferidos a uma minoria de proprietários rurais e banqueiros.

A alternativa [A] é falsa. Como diz o texto os imigrantes, à época, viajavam por estradas.

A alternativa [C] é falsa. Os aportes de capital às ferrovias eram promovidos pelos grandes cafeicultores, proprietários de terra.

A alternativa [D] é falsa. Para muitos fazendeiros a mão de obra estrangeira era imprescindível na produção.

A alternativa [E] é falsa. As terras eram concentradas nas mãos de poucos grandes proprietários, denotando uma forte concentração fundiária.

Resposta da questão 13:[B]

Na década de 1940, a industrialização do Brasil foi caracterizada por importante intervenção do Estado na economia através da criação de empresas estatais de bens intermediárias (indústria pesada). Era o nacional-desenvolvimentismo no estilo keynesiano com substituição de importações e protecionismo durante a Era Vargas. Um dos exemplos foi a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) instalada em Volta Redonda, Vale do Paraíba, Rio de Janeiro. A produção de aço era fundamental para o crescimento da indústria nos ramos de bens de consumo posteriormente.

Resposta da questão 14: [B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], no governo Vargas ocorreu o desenvolvimento da produção industrial cujo capital estatal foi direcionado para o desenvolvimento de infraestrutura (transportes, energia e indústria de base). Estão incorretas as alternativas: [A], porque não ocorreu planificação da

economia em nenhum período da história do país; [C], porque a industrialização do governo JK foi caracterizada como substitutiva de importações; [D], porque o breve período do governo Goulart não se caracterizou pela internacionalização da indústria; [E], porque os investimentos externos nos governos militares foram direcionados para o setor de bens duráveis.

Resposta da questão 15: [A]

A alta especialização em um único tipo de produto para exportação pode levar a crises econômicas e sociais para algumas regiões. A queda dos preços no mercado internacional, conflitos comerciais ou conflitos geopolíticos e militares podem diminuir as exportações e os ganhos financeiros, trazendo consequências graves como declínio econômico e desemprego. Um dos exemplos foi a crise recente provocada pela queda nas exportações de suco de laranja concentrado em municípios do interior de São Paulo.

Resposta da questão 16: [D]

As *commodities* são matérias-primas minerais, energéticas e agropecuárias com preço definido nas bolsas de valores. Principalmente a partir da década de 2000, o preço das *commodities* foi elevado nos mercados internacionais. Este quadro estimulou a produção deste tipo de mercadoria em vários países, inclusive no Brasil, devido aos ganhos com as exportações. Isto apresenta um reflexo no território, onde algumas regiões passam a ser altamente especializadas, a exemplo da soja produzida em trechos no Centro-Oeste, Nordeste e Sul, da exploração de minério de ferro em Minas Gerais e no Pará, além da perspectiva de crescimento da exploração de petróleo e produtos petroquímicos em estados como o Rio de Janeiro e o Espírito Santo.

Resposta da questão 17: [E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o desemprego conjuntural ou recessivo está associado às crises econômicas. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a alternativa cita o desemprego estrutural; [B], porque a alternativa cita as causas do desemprego conjuntural; [C], porque a alternativa cita as causas do desemprego estrutural; [D], porque o desemprego estrutural é definido pela automação do processo produtivo e o conjuntural pela recessão da economia do país.

Resposta da questão 18:[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a Ferrovia Noroeste do Brasil, ligando Bauru (SP) à Corumbá (MS) teve como objetivo a integração do território a partir do avanço do povoamento, diferentemente das ferrovias que se concentravam majoritariamente ao redor da zona produtora de café. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque não havia produção sistemática no interior do país; [B], porque no século XIX a base econômica era o café; [E], porque o objetivo não era o êxodo rural.

Resposta da questão 19:[B]

Nas últimas décadas, o Brasil apresenta fenômenos econômicos preocupantes, o baixo crescimento do PIB, a desindustrialização e a reprimarização das exportações. Ou seja, em termos percentuais, desde a década de 1980, cai a participação dos produtos manufaturados nas exportações e aumenta a participação das commodities agrícolas e minerais. O Brasil tornou-se grande exportador de soja, café, suco de laranja, açúcar, algodão, milho, celulose, carne bovina, carne de aves, carne suína, minério de ferro, manganês, bauxita, nióbio e petróleo. A dominância é de produtos de baixo e médio valor agregados. Embora o país tenha superávit na balança comercial, suas exportações são menores em valor do que a de países muito menores do ponto de vista demográfico e territorial como a Coreia do Sul, Taiwan e Vietnã, cuja pauta de exportações é dominada por produtos industrializados com médio e alto valor agregado. No Brasil, a desindustrialização leva a um declínio dos empregos de qualidade, aumento do subemprego e decadência das regiões metropolitanas, a desmetropolização.

Resposta da questão 20: [C]

O período de governo Getúlio Vargas promoveu o desenvolvimento industrial e urbano com um salto qualitativo para a sociedade brasileira. As cidades do Rio de Janeiro, capital federal e São Paulo, principal polo industrial, tornam-se metrópoles de projeção global e se articulam com áreas metropolitanas como Belo

Horizonte, Salvador e Porto Alegre e com centros regionais como Campinas, Ribeirão Preto, Feira de Santana, Duque de Caxias entre outras.

A alternativa [A] é falsa, a proximidade de áreas dinâmicas cria estruturas produtivas muito integradas.

A alternativa [B] é falsa, metrópoles como Belo Horizonte tem forte vinculação no crescimento industrial, comercial e de serviços, relativamente independente da produção agropecuária estadual.

A alternativa [D] é falsa, o Rio de Janeiro como capital federal na época não está vinculado à produção de café, concentrada em São Paulo, nem sua zona rural é grande produtora agrícola.

A alternativa [E] é falsa, a desigualdade na está na concentração econômica do centro-sul e sim na desigual distribuição de recursos.

QUESTÕES COMENTADAS PELO SUPER PRO

